ANO 26.º SÁBADO, 2 DE NOVEMBRO DE 1946 N.º 8598

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A CIDADE DOS MORTOS

Estivemos hoje junto dum jazigo onde repousa, na sua alta e saudosa expressão cinerea, uma ardente mocidade em que cantou e floriu a esperança e o entusiasmo e a alegria. Era forte, sereno e confiado o coração que lhe batia no peito. Não conhecia a duvida nem a atitude equivoca dos que dizem com os lábios a mentira e a deslealdade, quando a sinceridade se arreceia de ser espontanea e pronta. Na amizade, não admitia reservas, no amor da Pátria, não tolerava variantes, porque só reconhecia o gesto absoluto, intransigente, da dedicação integral. Contava com a vida e não pensava na morte. Mas a morte surgiu inesperadamente e colheu, nos seus braços sofregos e descarnados, o corpo em que ardia a fé imaculada das virtudes lusiadas. Mal teve tempo de perceber a ruina do seu sonho. Fechou os olhos surpresos e castanhos, deixando-se levar na branda ondulação duma viagem sem solavancos, na esteira das constelações. Decorreram anos sobre os cemitérios, campos talhados na rocha viva que a dor amacia, e as cinzas arrefecem na suavidade das elegias.

Sumiu-se tudo? Gastou-se o clarão que foi promessa duma luminosa primavera? Deixou-se queimar o jardim misterioso onde as rosas são beijo, noivado e perfume mistico?

O que torna inquietante o enigma da morte é a cerração que o envolve, a distancia que se estabelece entre os que ficam e os que partem. Encostado ao jazigo do jovem e mudo peregrino que, num segundo, transpôs as cumeadas da eternidade, perguntámos:

—Que reside nas lágrimas que se choram e nas orações que se rezam? Pó impalpavel ou sopro duma verdade incorruptivel? Ilusão ou revelação?

Os milhares de pessoas que hoje buscaram acender uma lampada na lembrança do bem que perderam procederam simplesmente, lutuosamente, dando, como o pescador, um ultimo lampejo ao barco que se quebrou nos gumes das penedias?

Estas interrogações são inevitáveis, quando nós, suspendendo o curso usual das nossas inquietações, mergulhamos mais fundo, a ver se descortinamos uma presença, no crepusculo que ensombra as mortais angustias. Se Cesar se desfez como um tronco que a terra comeu, para que havemos de martelar no seu tumulo e pedir-lhe contas dos seus erros e injustiças?

Os vinte anos duma juventude fulgurante valem o mesmo que a queda duma pedra na água escura que a sepulta?

O nosso ser reage, protesta e insurge-se contra a solução que pesa e avalia, na mesma balança, o ponderável e o imponderável.

Acaso Hamlet era o bobo de seu pai?

(Continua na pag. central)

As eleições na Bulgária — segundo informações britânicas

LONDRES, 2.—As notícias que estão a chegar ao Ministério dos Negócios Estrangeiros sobre a maneira como foram conduzidas, no domingo passado, as eleições gerais na Bulgária, indicam que as condições em que se realizou a eleição foram relativamente equitativas; mas que uma campanha de terror tinha precedido a votação, segundo declarou esta manhã em Londres o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A conclusão geral, disse ele, a tirar das notícias recebidas é que houve um grande terrorismo durante a campanha eleitoral, o qual se reflectiu sem duvida, grandemente no resultado das eleições. Parece ter decaido muito este terror no próprio dia das eleições e a oposição, embora seja sem duvida influenciada pelo receio de represálias e pela incerteza sobre se o voto era de facto secreto, parece ter tido de maneira geral a liberdade de votar livremente.

Perguntado sobre se as noticias recebidas em Londres sobre o terrorismo indicavam que tivesse havido assassinios e violências fisicas, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que tinha sido certamente usada a violencia para dissolver comicios da oposição. Acrescentou que a Grã-Bretanha não tinha qualquer obrigação de reconhecer o Governo da Bulgária, se não fossem aceitas nele dois representantes da oposição, como fora acordado em Moscovo, em Dezembro de 1945. Acrescentou que nada havia nas eleições de domingo que levassem a Grã-Bretanha a desejar mudar a sua atitude.—(Reuter).

Descoberta de armamento num jazigo de Milão

MILÃO, 2.—No cemiterio monumental de Milão, e num jazigo particular, foram encontradas ontem, dia de todos os Santos, 200 granadas de mão, duas metralhadoras, três espingardas, seis espingardas-metralhadores e milhares de cartuchos, na ocasião em que o dono do jazigo procedia á limpeza do mesmo. Quando o proprietario do jazigo se ausentou durante alguns minutos para avisar a Policia, desapareceram misteriosamente as seis espingardas-metralhadoras.—(R.).

Enquanto não se cria a Casa dos Artistas Portugueses três escultores resolveram em Belém o problema do seu alojamento

Parece que tudo nasce para ser votado ao triste fado do «sic transit». Pelo contrário, as leis da quimica—do «nada se perde e tudo se transforma»—é que parecem sobrepor-se ao que os sábios anunciaram, com as maravilhas da desintegração do atomo. Quer dizer: nem tudo morre. Mas tudo se transforma, como aconteceu áquele grande pavilhão da Formação da Nacionalidade—e que figurou na Exposição do Mundo Português.

E' certo que com caracter precário. Mas saberão todas as coisas maravilhosas que estão ali a passar-se, desde que três artistas, dos melhores que a nossa geração possui, transformaram aqueles pavilhões de paredes de estafe em grandes «ateliers»?

Francisco Franco, Antonio Duarte e Barata Feio são os três magos que foram instalar-se nas bandas de Belem, junto ao mar e do gramado verdissimo dos belos traçados da praça fronteira ao monumento dos Jeronimos. Todas as manhãs, ás vezes até de tarde, ali trabalham nos seus gessos, rodeados de estucadores, de artistas fundidores que vão procurar pequenas informações sobre pormenores de técnica—e, ainda, de outros rapazes, entusiastas de escultura, que acorrem a colaborar com os mestres, para «criar prática».

Bela construção envidraçada—ás vezes de solidão problemática—grandes compartimentos cheios de luz e altos tectos, o pavilhão foi posto ao serviço dos três artistas e só é pena que o Estado não se lembre de tornar um pouco sólido o edificio, no sentido de que, para todo o sempre, os artistas portugueses pudessem libertar-se dos sotãos e cubiculos sem luz nem ar, quantas vezes—nem mesmo sem dimensões que permitam estabelecer as justas perspectivas e proporções.

Grandes obras, portanto, estão a sair das mãos desses artistas eleitos para as legar ao património artistico português: Francisco Franco, que concluiu um D. Dinis monumental—mede, no gesso, 4 metros e 50 e deve depois, na fundição, ficar em 6 ou 8 metros—uma obra que vai confirmar o nome e a obra do autor do D. João IV. Este monumento, como esse outro de D. João III, vai figurar na Cidade Universitária de Coimbra, num átrio fronteiro á Porta Ferrea, de tão largas tradições na vida academica portuguesa de todos os tempos.

Pelos cantos, como um sopro de vida saída das mãos do artista, outros estudos, cabeças de homens publicos—como a de Duarte Pacheco, que figura na Camara Municipal—recordações de Paris e uma poeira fina e envolvente, a querer dar «patine» ao que é jovem e eterno como a própria arte—a verdadeira arte.

Mas é ao lado, no outro corpo do mesmo pavilhão, que a cena se movimenta: Antonio Duarte, moço de temperamento e de idade, concluiu ha pouco o seu Nuno Tristão e trabalha agora em duas obras de grande responsabilidade—um grupo escultórico, destinado tambem á Cidade Universitária de Coimbra, e Camilo, que vai figurar no novo arranjo da Avenida da Liberdade, ao lado de Alexandre Herculano e de Garrett, que Barata Feio, num terceiro corpo do pavilhão, está a ultimar.

Nove metros mede esse grupo escultórico, encarnação de vida e força de juventude. Vai figurar na fachada da Biblioteca Central da Cidade Universitária, e os canteiros de Lisboa vão modelá-la em liós da nossa região. No jardim Brotero—figurará uma outra obra de arte que vai sair de um «atelier» de Martins Correia, fora do pavilhão, mas, com ele, ali, paredes meias. Chama-se «Flora»—e é uma graça imponderável, misto de paganismo e de ingenuidade.

No «atelier» de Antonio Duarte, que não é nem quer ser professor, juntam-se, porém, os mais esperançosos moços: rapazes que frequentam ou não cursos de desenho e escultura e que ali vão tirocinar com um jovem que já pode chamar-se mestre. Entre todos, que falam e discutem, há, porém, um outro que se cala. Bom inglês—Mr. George Gogay, treinador de futebol—espreita as horas de ócio e corre para o «atelier» de Antonio Duarte, a copiar-lhe as esculturas...

Este ambiente de arte, de camaradagem, de supremo labor e disciplina, num meio pequenino como este em que os artistas não se podem mexer sem se acotovelar—será, realmente, porque os seus estudios são pequenos?—aquele recanto de Belem dá-nos a medida da necessidade de criar entre nós uma casa onde os artistas possam conceber e realizar as suas obras de arte.

Francisco Franco, quando se despedia de nós, lembrou a frase que nos parece de Francisco de Holanda:

—No meu país, só o rei sabe de arte...

Aqui, felizmente, sabemos todos! Só não soubemos ainda criar em boa e devida forma a Casa dos Artistas. Não seria esta a oportunidade, aproveitando-se o que já existe, de converter em instalação permanente aquele excelente pavilhão, que, mesmo provisório, tantas condições favoráveis encerra em si?

Tem a palavra quem pode...

O caso espanhol perante a O. N. U.

NOVA YORK, 2.—Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas, recebeu ontem do ministro dos Estrangeiros da Polonia, Vincenty Rzymowski, a moção que pede o rompimento das relações diplomáticas com a Espanha de Franco.

Outra moção recomenda que a Espanha de Franco seja excluida de membro das Nações Unidas ou de participar em qualquer dos seus organismos.—(R.).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

As misérias do abastecimento e as vicissitudes da política

(Serviço Extinfor, especial para o «Diário de Lisboa»)

O abastecimento é, em França, como em muitos outros países, uma das preocupações essenciais dos governos e dos povos. Foi, se me não engano, o velho mestre Anatole France que num dos seus contos perguntou qual era, entre as necessidades primordiais do homem, a mais urgente a satisfazer: a fome ou o amor? E Bergeret, depois de curta hesitação, concluia pela fome. Inutil será dissimular que a Europa, se a guerra se houvesse prolongado mais alguns meses, caminharia para enorme catástrofe de que o horror seria infinitamente maior que o da fome na Russia, depois da primeira conflagração mundial.

Os estrangeiros, quando percorrem a França, se contemplam este rico país bem cultivado, se admiram as «searas viçosas» deste grande jardim harmoniosamente composto de planicies e de montanhas, admiram-se que o problema do abasteciento seja tão agudo. Nos campos, é verdade que os agricultores não passam fome, e que só moderadamente sofreram com a guerra e até com a ocupação sob o ponto de vista material. As requisições foram, certamente, maciças. Os adubos ainda rareiam e, por esta razão, e por outras mais, nomeadamente em resultados de anos de séca, a terra não é tão fecunda como de costume. Este ano, contudo, é bom. Se os camponeses têm falta dos produtos industriais indispensaveis, não deixaram por isso de fazer uma colheita normal. A dificuldade é outra. Como na Russia, depois da guerra e da revolução, resulta do «desnivel» entre a terra e a fábrica, entre os preços da agricultura e os da industria. O problema que se levanta é o célebre problema «de tesoura» e que, em certos casos, parece insoluvel. Além disso quase toda a produção industrial vai para o estrangeiro, e o mesmo acontece com grande parte da produção agricola. Por falta de matérias primas, a França não pode reparar as suas ruinas, que são enormes, ao ritmo que convinha.

O tabelamento impôs-se e há de impôr-se ainda por muitos meses, mas sabe-se por experiencia que o tabelamento e o racionamento, quando excessivos, provocam o mercado negro. A situação melhorou para certos géneros e experimentou-se um método intermediario

(Continua na pag. central)

A proibição de correspondência comercial alemã com o estrangeiro

HAMBURGO, 2—A proibição de correspondência comercial alemã com o estrangeiro, imposta por acordo entre as quatro potências ocupantes, deve ser levantada dentro de algumas semanas, segundo declarou na conferência da Imprensa um oficial do governo militar britanico.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ARTHUR LOEW NA EUROPA

Arthur Loew á saida do aeroporto de Paris

Em viagem de inspecção ao mercado cinematográfico da Europa, chegou a Paris o director da organização Loew's International Corporation (METRO GOLDWYN MAYER), Arthur Loew, que tenciona visitar a maior parte dos países europeus.

«ATOMIC»

Microscopio escolar

O grande êxito da Feira de Paris em 1946—Realizado de acordo com as mais célebres personalidades do mundo científico francês, uma das quais escreveu ao fabricante:

«Considero que a vulgarização de um pequeno microscópio com um poder amplificador de 110 diametros e vendido a um preço reduzido, pode prestar grandes serviços á mocidade e desenvolver nela o gosto pela pesquisa científica».

A' venda nos principais oculistas.

Teatros e Cinemas

Nova companhia de circo, no Coliseu

Desta vez, Ricardo Covões pode mandar içar, no mastro grande do Coliseu, a bandeira da vitória. A noite de ontem esteve, em tudo, á altura das tradições brilhantes daquela casa de espectáculos. Aliás o publico como que teve a pormonição do que se ia passar. Uma atmosfera tensa e vibrante de curiosidade envolveu logo a apresentação dos artistas, com «monsieur» François, em estentórica voz, anunciando prodigios e maravilhas.

Aspectos da nova companhia de circo vistos por Fernando Bento

O espectáculo decorreu, de principio a fim, alegre, vivo, dinamico e com um brio e um entusiasmo caracteristicos dos grandes acontecimentos do circo. Programa cheio e variado, constantemente cortado de aplausos.

O numero de abertura, das ginastas *Thedas*, demonstra-nos que as mulheres, mesmo lindas como elas—há uma, pequenina, graciosa, que no seu moreno limpido nos faz esquecer que é uma dinamarquesa—sabem tão bem, como os homens, arriscar a vida, e isso sem perder o seu soriso de galantaria. Num trapezio, a uma altura de vertigem, as *Thedas* dançaram, voaram, despenharam-se, em orbitas de uma certeza admiravel. O que este numero ainda tem de mais belo é que parece realizado sem esforço muscular, mesmo nas mais audaciosas evoluções. A segunda *Theda*, lá em cima, parece uma andorinha, e os seus olhos deslumbrantes criam aquele *glamour* que extasia as multidões.

Kiko Perezoff, malabarista excentrico, é um caso muito grave de fantasia. Rebola, na pista, um homem desajeitado, com uma casaca velha e um chapeu alto amarrotado, que parece insignificante, mas, rapidamente, conquista o publico. Só ele vale um teatro! Parece um tonel de cerveja inesgotavel! De todos os bolsos extrai jarros da loura e espumante bebida, cada vez maiores, mais cheios. Não se compreende como faz isso, porque antes se rebola, salta, sem verter uma gota. Mas não é só a fábrica de cerveja que tem no corpo; muda dez, vinte coletes, cada um da sua côr diferente, sem que ninguém se aperceba do seu segredo. Um bom numero e rigorosamente inedito.

Outro grande exito da noite foram os «Cães Siberianos», familia branca, da mesma raça, diferentes de todos que têm vindo ao Coliseu. Demonstram uma inteligencia notavel, trabalhando, sózinhos, isto é, sem pingalim ou indicações. A matilha, a certa altura, dá saltos mortais, ou vira o corpo, com torções rápidas, terminando por fazer o enterro de um colega. Os palhaços, Irmãos Campos, fizeram uma interessante operação cirurgica.

Fascinantes as patinadoras, com os seus exercicios fulgurantes. A primeira parte terminou com o Trio Goetsches, acrobatas em monociclos, um dos quais rola sobre uma esfera, o que é um prodigio de equilibrio.

No segundo tempo do espectáculo, devemos destacar os barristas Oliveras, frenéticos alucinantes, que o publico exuberantemente aplaudiu; os assombrosos Athenas olimpicos, de uma força e elegancia inexcediveis, que parecem dos gladiadores; os Algot Markus, artistas aereos, um dos quais de olhos vendados e cabeça para baixo, na cupula, mete os pés em argolas, percorrendo uma razoavel distancia, numa audácia que cria na sala o silencio religioso dos grandes momentos, e os palhaços Pompoff, Thedy e filhos, com as suas grotescas e cómicas invenções que enchem o Coliseu de alegria. Ainda uma referência a um anão, de Velasquez, o homem milimetro, que, no meio dos «Faz-tudos», é um verdadeiro azougue. Enfim, o Coliseu tem espectáculo e o publico uma magnifica companhia.—L. P.

EFEMÉRIDES

1848: Nasce a actriz Sofia de Oliveira, que se estreou no Trindade a 17 de Janeiro de 1876, na mágica «A Coroa de Carlos Magno». Sofia de Oliveira passou depois para o teatro da Rua dos Condes, esteve no Principe Real e foi ao Brasil com a companhia Taveira, conservando-se ali durante muio tempo.

Fazem amanhã anos: os actores Eduardo Soares e Antonio Baptista Dinis; o escritor teatral Tomás Ribeiro Colaço (no Brasil); o critico e jornalista Luis Figueira (Luis Lopes Figueira); o noticiarista teatral Augusto Cordeiro; o cenografo Raul de Campos; as bailarinas Linda Rosa e Regina Escobar (Regina de Lourdes Calapês Escobar); o maestro-compositor Camilo Rebocho; a actriz Cremilda de Oliveira (Cremilda da Conceição de Oliveira Miller).

Atrás do reposteiro

A peça «O A's», que vai representar-se no Avenida, terá uma montagem moderna. Do elenco fazem também parte os artistas Luis de Campos, João Perry e Vital dos Santos.

—O actor Carlos Baptista, depois da grave doença que o afastou de cena, reaparece no Variedaes na revista de José Galhardo, Luis Galhardo e Vasco Santana.

—Não é verdade, como ontem constava, que vá fazer-se uma reposição da opereta «O Fado».

—Dizem de Buenos Aires que a companhia Sagi Vela tem alcançado grande êxito naquela cidade.

—Estreou-se há dias, numa das nossas emissoras, uma amadora de Queluz chamada Mimi Gaspar, que é provavel que ingresse no teatro

(Continua na pag. seguinte)

Vida desportiva

FUTEBOL

Resoluções da Federação Portuguesa de Futebol

A comissão administrativa da Federação resolveu entre outros assuntos do expediente da sua ultima sessão dar ainda validade a todos os cartões da época de 1945-46, para os jogos de ámanhã, e notifica que os cartões da época de 1946-47 começam a vigorar em 4 do corrente inclusive.

Aprovou o regulamento do Campeonato Nacional a enviar oportunamente ás associações e restantes interessados.

A percentagem para a Federação, destinada ás despesas de expediente, a retirar da receita iliquida dos jogos da I Divisão do Campeonato Nacional, foi reduzida de 8 % para 6 %.

A comissão administrativa da F. P. F. tomou ainda conhecimento do despacho do sr. ministro da Educação Nacional, de 23 de Outubro findo, que irradiou do exercicio de qualquer cargo directivo em organismos desportivos os srs. António Maria Cardoso Rendeiro e dr. Fernando de Araujo Barros, respectivamente, membro da direcção e presidente do Boavista e do Salgueiros, da A. F. do Porto.

Lisboa-Paris em futebol

A Associação de Futebol de Lisboa recebeu já da Liga de Paris o seu acordo para a realização nesta cidade do encontro Lisboa-Paris, marcado para 15 de Dezembro próximo.

Temos, portanto, em perspectiva um grande encontro de caracter internacional, não devendo esquecer-se que os franceses atravessam o seu melhor momento.

RUGBY

Torneio de Abertura

Realizam-se ámanhã os seguintes desafios de «rugby» do Torneio de Abertura: em Santo Amaro, ás 9 e 30, Atletico-Benfica; nas Salésias, ás 11 horas, Belenenses-Sporting.

Um carro arrancou um passeio

e embateu contra um plátano

MIRA, 2—(Pelo telefone)—Quando ontem, pelas 20 horas, o sr. Manuel Mariano Madeira se dirigia no seu automovel, para esta vila, ao entrar na curva da «cabine», o carro derrapou arrancando parte dum passeio e embatendo contra um plátano.

O automovel ficou completamente inutilizado, e o seu proprietário sofreu alguns ferimentos.

Novo inspector-chefe

da Assistência Publica

Tomuo ontem posse do cargo de inspector-chefe da Assistência Publica, que lhe foi conferida pelo director geral, sr. dr. Guilherme Possolo, o sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, juiz do Tribunal do Trabalho em Tomar.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, partiu hoje para Espanha, França e Suiça, em viagem de negócios, o conceituado industrial e agente comercial sr. Guy de Raimond.

DESASTRE NA CAÇA

PAREDES DE COURA, 2.—Quando andava á caça, partiu duas costelas, por ter caído, parecendo ter outros ferimentos internos, o nosso colega do «Comercio do Porto» sr. Francisco José Barreiro.

VIDA ARTISTICA

Este conhecido artista realizou em Castelo Branco uma brilhante exposição, que foi muito concorrida, tendo sido adquiridos numerosos trabalhos.

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20, 3.º, E. – LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio.

MINISTERIO DA ECONOMIA

Junta Nacional dos Produtos Pecuários

1.ª Secção — Produção e Comércio de Carnes

Preços e Manifesto do Gado Suino da Montanheira

Avisam-se os produtores de gado suino de que, para a montanheira de 1946-47, foram estabelecidas as seguintes normas:

1.º — O preço fixado por Sua Excelência o Ministro da Economia é de 244$00 por cada arrôba de peso líquido, no destino;

2.º—Devem os produtores manifestar a sua produção de gado suino gordo — peso líquido superior a 75 Kgs. (5 arrôbas)—nos respectivos Grémios da Lavoura, em cuja área se encontram os porcos, até ao dia 25 do corrente mês de Novembro;

3.º—Mantém-se rigorosamente em vigor a determinação que proíbe a occisão de suinos com peso líquido inferior ao indicado para o manifesto (5 arrôbas);

4.º—Mantêm-se as habituais condições e descontos.

Lisboa, 1 de Novembro de 1946.

O PRESIDENTE,
ANTÓNIO ABRANTES TAVARES

APROXIMA-SE O INVERNO...

...TODA A MULHER ELEGANTE DEVE ESCOLHER AS SUAS PELES ENTRE A ENORME VARIEDADE QUE VOS APRESENTA

CASA DA RUSSIA

142 — RUA AUGUSTA — Telef. 2 8815

Salão Embaixada, L.da

MODAS

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 21, 2.º-ESQ. (Ascensor)

Tem a honra de participar ás suas Ex.mas Clientes que faz na próxima 2.ª feira, dia 4 de Novembro, pelas 16 horas, a passagem dos seus recentes modelos adquiridos nas principais casas do genero, de Paris, Barcelona e Madrid.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

E' muito nova, bonita e canta em vários idiomas.

—Para a companhia que Carlos Alves vai organizar indigitam-se as artistas Dina Teresa e Olga França.

—Antes da sua partida para a América, os artistas Lucinda Trindade e Julio Martins (Julmar's) devem vir a Lisboa, a fim de organizar o seu repertorio e tratar de guarda-roupa.

—A novel actriz Luisa Neto continua ainda sem contrato para a próxima época de Inverno.

—Regressou de Alcobaça a Lisboa o ilusionista D'Aguilar.

Primeiras exibições

«A Gaivota Negra», no Eden

Filmes como este têm o seu exito assegurado. E' o romantismo na sua mais bela expressão: a aventura palpitante, os lances de perigo, os amores nobres, a galantaria heroica, tudo isto projectado em grande, no meio de cenários sumptuosos, a que a indumentária, a vivacidade da representação e o desenvolvimento do entrecho modelam naquelas visões que impressionam as plateias numerosas. «A Gaivota Negra» constitui, pois, um espectáculo deslumbrante e perdurável no cartaz. Um dos seus interpretes é Arturo de Cordova, segundo Rudolfo Valentino—e isto diz tudo—que, ao lado da esplendorosa Joan Fontaine, conquistou a simpatia do publico.—*Visor 42.*

«Três Espelhos»

Nos laboratorios da Lisboa Filme, encontram-se quase concluidos os trabalhos de montagem e laboratorio do novo filme português «Três Espelhos». Esta nova produção nacional, que foi extraida de uma obra da notavel escritora espanhola Natevidad Zaro e dirigida por Ladislau Vajda, é interpretada por João Villaret, que desempenha a principal personagem, e Madalena Sotto, Raul de Carvalho, Virgilio Teixeira, Carmen Dolores, o actor espanhol Rafael Duran e a actriz italiana Paola Barbara, além de muitos outros.

Indiscutivel!

Nova Companhia de Circo, no Coliseu, a mais sensacional que tem vindo a Lisboa. Amanhã, domingo, duas «matinées»

O que se passou, ontem, no Coliseu, com a estreia da Nova Companhia de Circo é indiscutivel! Trata-se, de facto, de um elenco colossal de artisas, com numeros como nunca se viram! Tudo grande como nunca se viu, o mais sensacional que tem vindo a Lisboa.

Amanhã, domingo, três espectaculos. Duas «matinées» a primeira, ás 14 e 15 e a segunda ás 17 horas. A' noite, á hora habitual.

MONUMENTAL

RUA CARVALHO ARAUJO

Quinita Gomes

UNIÃO ARTISTICA — apresenta o Mago da Ventriloquia **MARIUS** e os seus Bonecos Falantes. *Em Fados:* Quinita Gomes, Judite Pinto, Maria Isabel, Frutuoso França, Modesto Maia e Gabino Ferreira, acompanhados por Martinho de Assunção e Domingos Camarinha. *Amanhã «Matinée» ás 15 e 30* e *«soirée»* ás *21 e 30* com: Maria Pereira, Alice Oliveira, Fernanda Santos, Mario Paninho, Fernando Farinha, Rogério Fernandes e MARIUS, com os seus impagáveis *bonecos falantes.*

SEGUNDA-FEIRA, NOITE POPULAR. *Terça-feira—Berta Cardoso. Quarta-feira* reaparição de *Isabel de Oliveira.*

APOLO 2 Sessões às 22 e 30 e 22 e 45
Vitorioso êxito da opereta em 2 actos
MOURARIA
Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado
Com Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
Hoje, às 23 Horas
êxito clamoroso da famosa parelha de baile clássico
VICENTE REYES e LOLITA DOLORES
INSIGNE MESTRE DE BAILE — ESTRELA DE BAILE
Triunfo absoluto do excentrico musical **MICHEL**
e JOSEFINA WEILL—ANA MARIA DE MIRANDA—NINA DE AROSA—LUISITA ROYO—MARUJA MADRID
GRANDE SUCESSO DA EXTRAORDINARIA BAILARINA
PILAR ALCAIDE
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
JOSE' PUERTAS com CECILIA MELÉ e TOSELLI com JULIO CASSAGNE
Amanhã, das 17 às 19.30, CHÁ-DANÇANTE

ARCADIA
Hoje, estreia da jovem bailarina
CARMELITA DE CORDOBA
Grande interpretação de baile castiço por
RAHITO-NIEVES ROMERO
Magnificas atracções em plena carreira triunfal
MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA, GRETA SOL, VIOLETA SANZ e ESTRELLITA MORA
Dinamicas orquestras em despique!
LARRÉA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO ROSSI
ARCADIA com o animador João Valerio

São Luiz — 2. mês — **Camões** — Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões» — T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI — 4. semana — **A Casa Encantada** — com Ingrid Bergman e Gregory Peck — A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

EDEN — **A GAIVOTA NEGRA** — Filme colorido com Joan Fontaine e Arturo de Cordoba — A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 4.ª semana de lotações esgotadas! — **O Principe da Parodia** (EM TECNICOLOR) — Um grande êxito criação de Danny Kaye

CONDES — 2.ª semana — **Os Invasores** — com Leslie Howard, Laurence Oliver e Raymond Massey — A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO — Grandioso êxito de GARY COOPER — **Aí vem ele!** — com Loretta Young — Telef. 27493, às 21,30

GINÁSIO — 2.ª semana — **A GRANDE ORQUESTRA** — Um sensacional filme dramático com a Grande Orquestra Filarmonica de Berlim — Telef. 20556 — A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **Um Homem do Ribatejo** — Realização de Henrique Campos, com Barreto Poeira, Julieta Castelo e Costinha

REX — **A LOIRA INCENDIARIA** — **Odio que Vive** — Tele. 3650 — A's 21 e 15

LYS — **A Mantilha de Beatriz** — com Vilar e Teixeira — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15

TERRASSE — **A Mantilha de Beatriz** — com Antonio Vilar — Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — **A PRINCESA E O PIRATA REVOLTADA!** — Tel. 6 .65 — A's 21

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A Feira da Vida** — com Dick Kaynes

Sapatos-Modelos — CASA MAX — 193-D, R. D. Estefania, 193-E

As mais lindas pratas — na CASA MAX — 193-A, R. D. Estefania, 193-B

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«A Casa Encantada».
EDEN—«A Gaivota Negra».
POLITEAMA—«O Principe da Parodia».
GINASIO—«A Grande Orquestra».
ODEON E PALACIO—«Um Homem do Ribatejo».
CAPITOLIO—«Aí Vem Ele!».
TERRASSE e LYS—«A Mantilha de Beatriz».
REX—«A Loira Incendiária».
OLIMPIA—«Lábios que Matam».
PROMOTORA—«Bucha e Estica, Toureiros».
BELEM JARDIM—«A Cidade Dourada».
CAMPOLIDE—«Um Raio de Luz».
JARDIM—«A Princesa e o Pirata».
R. AMADORA—«Acorde Final».

TRINDADE TELEF. 20000 — Hoje, às 21 e 45
A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ
"BÂTON"
com Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa e todos os «Comediantes de Lisboa»
Aos Domingos — «MATINÉE» ás 16 h.

VARIEDADES 2 SESSÕES, as 21 e às 23 h.
Só até domingo, últimas representações da comédia dramática
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
Apresentada por Piero e declamada por Brunilde Judice, Alves da Costa, Maria Salomé, Luiz de Campos e Igrejas Caeiro
Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

AVENIDA Telefone 27273
HOJE, 2 sessões, às 20.30 e 22.45
A revista
Sempre em pé
com HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA
e colaboração de IRENE ISIDRO
e Ricardo Santos Carvalho no «compère»
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
BANHOS DE SOL!
Exito sensacional de Carmencita Aubert, da grande atracção Bárbara Virginia e de Fernanda Baptista a revelação do fado castiço, com Octávio Matos no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes, e Cressy e Gonçalves
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

CASINO ESTORIL
HOJE
DESPEDIDA DA ORQUESTRA
RAUL ABRIL

2.ª SEMANA DE UM EXITO QUE EXCEDEU TODA A EXPECTATIVA! UM FILME DE INVULGAR CATEGORIA — **CONDES**
OS INVASORES
com LESLIE HOWARD-LAWRENCE OLIVIER-RAYMOND MASSE — Um drama recente visto por três temperamentos diferentes

Carne para a cidade

PORTO, 2—Na semana que hoje finda, foram abatidos, no Matadouro Municipal, 229 bois, com o peso de 59.997 quilos; 50 vitelas, com 3.532 quilos; 191 suinos, 13.984 quilos, e 1.146 carneiros, com 11.284 quilos, num total de 88.797 quilos.

Os talhos venderam hoje 19.188 quilos das várias reses abatidas desde quinta-feira.

Só na próxima segunda-feira haverá matança.

«Chauffeur» preso

Foi preso o «chauffeur» Francisco Inácio Pereira da Silva, residente no Campo Alegre, que ontem, ao fim da tarde, na Estrada da Circunvalação, matou com a camioneta que conduzia o operário Joaquim de Sousa, de 20 anos, casado, morador no lugar da Asprela, e que presentemente trabalhava nas obras do Hospital Escolar.

Funcionários detidos

A' ordem do presidente da Camara Municipal de Vila do Conde, sr. Bento de Sousa Amorim, foram detidos esta manhã naquela vila, quando se encontravam no exercicio das suas funções, o guarda da P. S. P. do Porto José de Sousa Barros, em serviço na Junta Nacional dos Produtos Pecuarios e Intendencia Geral dos Abastecimentos, e o «chauffeur» Abilio Moreira dos Santos.

Notícias desportivas

Chega amanhã, cerca das 12 horas, a está cidade, em auto-carro, o grupo espanhol de basquetebol do America Club, que se faz acompanhar de alguns adeptos.

O grupo madrileno efectuará em Portugal três jogos, o primeiro na próxima segunda-feira ás 22 e 30, no Parque das Camelias com o Vasco da Gama, e na terça-feira, no mesmo campo e á mesma hora, com o F. C. do Porto.

Na quinta-feira o grupo Madrileno jogará em Coimbra com o Sport.

Conferências

No Instituto Francês, realiza uma conferencia na próxima quinta-feira, pelos 21 e 30, o escritor e critico Luc Estang, que falará sobre «Paul de Claudel, poeta».

Dia de Finados

Como nos anos anteriores, nos cemiterios da cidade juntou-se enorme multidão que ali deixou grande quantidade de flores.

Cá fora, junto ás grades, á mistura com velas e crisantemos expostos á venda, viam-se numerosos vendedores de castanhas assadas e guloseimas, entre os quais o classico doce de «Teixeira».

As diligências

para a formação do Governo grego

ATENAS, 2.—A formação do novo Governo continua a deparar com sérias dificuldades. Ontem, quatro dos cinco partidos da oposição resolveram participar no elenco do gabinete da presidencia de Tsaldaris.

Esta madrugada, porém, interromperam-se as conversações entre os chefes desses partidos, Papandreou, social-democrata; Venizelos, venizelista-liberal; Canellopoulos, unionista; e Zervas, nacionalista; e o indigitado presidente do Conselho. O malogro deve-se ao facto de Tsaldaris exigir, além da presidencia do ministerio, as pastas dos Estrangeiros e da Guerra.

O rei Jorge interveio directamente nas negociações, a fim de conseguir uma solução satisfatoria para a crise ministerial. Como, porém, nada tenha conseguido nesse sentido, o monarca mandou chamar esta manhã Tsaldaris, para examinar com ele a situação, admitindo-se que, depois dessa entrevista, o rei encarregou outra personalidade de constituir um Governo em que participem representantes dos partidos da oposição.

Os jornais republicanos gregos afirmam nas suas edições desta manhã que as embaixadas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em Atenas expressaram ao rei Jorge da Grecia o desejo de que se constituisse um governo grego da mais ampla representação politica possivel, pois seria essa, talvez, a unica maneira de se restabelecer a ordem e a tranquilidade no país, sem derramamento de sangue.—(U. P. e R.).

DIA DE FINADOS

A romagem

aos cemitérios

convertidos em jardins

foi muito concorrida

A romagem de saudade nos cemiterios de Lisboa, quase sempre debaixo de chuva miudinha, nem por isso foi menos concorrida do que nos anos anteriores. «Electricos» e automoveis, logo desde as primeiras horas conduziram para os campos dos mortos—hoje convertidos em jardins—muitos milhares de pessoas. O do Alto de S. João foi, naturalmente, o mais visitado. Os dos Prazeres e Benfica seguiram-se na ordem da concorrencia. Mas os do Lumiar, Ajuda e Olivais estiveram também quase sempre repletos de pessoas. O panorama dos vários cemiterios foi sensivelmente igual. Os talhões dos covais, em socalcos, semelhavam jardins, em dias de exposições de flores, nas quais predominavam os crisantemos, de cabeleiras esfolhadas amarelo fulvo e branco de neve. Nas planicies e encostas da morte—a paisagem era de parque, nos quais formigavam centenas de figuras negras, sobraçando molhadas de goivos. Sobre as campas, mulheres lacrimosas dispunham os seus ramos, flor a flor, envolvendo cruzes, legendas, retratos. A dor—dir-se-á—entregou á graça vegetal de uma flor o cuidado de chorar os mortos, pela tarde e noite dentro.

Nos arruamentos dos jazigos—hieraticos, alvos, indiferentes, nos seus exteriores, á solenidade do dia—o aspecto era diferente. O dia de Finados ali não é menos compungido, mas parece menos humano. Dentro, as lagrimas escondem-se; ha uma comunicação mais directa com os entes queridos, e, passando a mão pela madeira fatigada de um ataude dir-se-á que se passa a palma pelo fronte de quem ali dorme o ultimo sono. No cemiterio dos Prazeres—era esta paisagem vincada, de campo santo sem a cobertura da terra mãe enflorada e humida.

Ao meio da tarde a concorrencia aumentou. O vai-vem parece interminavel; quando cair a noite, e tocarem as badaladas da saida, como um museu—a hora de os mortos voltarem a ficar tranquilos—os cemiterios hão de ainda estar movimentados de gente, que já não conduz flores, mas traz a sua saudade mais viva.

E depois, noite feita, sobre jazigos, carreiros, lousas, campas rasas, cairão apenas as lagrimas da chuva.

* * *

Hoje celebraram-se missas nas capelas dos cemiterios: ás 9 e 30, 10 e 11 e 30 nos Prazeres, ás 10 em Benfica, nos Olivais e na Ajuda, ás 11 e 12 no Alto de S. João.

A missa das 10 horas nos Prazeres celebrou-a o rev. bispo de Vatarba, e a ela assistiu, em representação da Camara Municipal e do seu presidente, o vereador sr. Correia Marques.

As campas no talhão dos combatentes da Gande Guerra foram visitadas pelo sr. general Daniel de Sousa e secretario geral Faria Afonso. Também esteve no Alto de S. João o enfermeiro-mor dos Hospitais. Outros talhões privativos foram também visitados por personalidades representativas.

As investigações

sobre o atentado contra a embaixada britanica

ROMA, 2.—O inquérito feito em Roma, para esclarecer o misterio do recente atentado á bomba, na embaixada britanica, desta cidade, incide agora sobre o que se classifica de «movimento clandestino internacional», com sede em Roma. O chefe da secção politica da Policia de Roma declarou que estavam nele implicados elementos italianos. As investigações estendem-se a todo o país. Brigadas móveis italianas foram enviadas para Alexandria, 75 quilómetros a sudoeste de Milão, onde se diz que estão em curso importantes investigações. Em virtude de se terem tornado mais rigorosas as precauções na fronteira, foram detidas várias pessoas ali, mas ignora-se se, já se efectuaram prisões.—(R.).

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

A cidade dos mortos

(Continuação da 1.ª pág.)

O criminoso e o seu crime apagam-se como os braseiros? O pai que traz na alma, escrito em letras gravadas a fogo, as magoas das suas magoas, é joguete duma macabra ironia?

Não, mil vezes não: na morte bebe-se a vida, mas na vida existe um suco que não se espreme como os limões. As cinzas acumulam-se, podendo dispersar-se com o vento. Mas, depois de consumidas, queda a mesmo ansiedade, a mesma cortante espada a trespassar as nossas insónias e cuidados. No piedoso luto deste dia, quando cada um de nós palpita na afectuosa comunhão do «mors-vita», o solo que pisamos parece gemer, dizendo-nos:

—«Mais devagar, meu irmão, que os teus passos ainda são um eco dos meus. Deixa-me escutá-los como novas dum reino exposto á tristeza e á miséria».

Convençamo-nos de que não há pranto mais sentido e amado, a brotar do sentimento como o que tantas vezes abala os principios da orgulhosa razão.

A venda dos jornais

e a atitude dos vendedores

Do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia recebemos a seguinte nota:

A fim de se apurar a responsabilidade que aos membros da direcção do Sindicato Nacional dos Vendedores de Jornais do Distrito de Lisboa cabe, nessa qualidade, pela atitude assumida, ontem, pelos vendedores de jornais da cidade de Lisboa, foi, pelo sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, retirada a sanção aos referidos dirigentes sindicais e mandado proceder a inquerito sobre os factos.

Do Gremio Nacional da Imprensa Diária recebemos tambem ontem a seguinte nota:

A venda dos jornais diários nesta cidade não se efectuou hoje com a regularidade do costume, em consequencia da atitude dos vendedores, por todos conhecida.

As empresas jornalisticas procurarão, no mais curto prazo, remediar, pelos seus próprios meios, o efeito dessa atitude, a fim de cessarem os prejuizos que porventura possam advir para o publico.

O peditório

para os cancerosos efectuou-se hoje nas ruas de Lisboa

O peditorio promovido pela Liga Portuguesa contra o Cancro, que principiou ontem pelos estabelecimentos comerciais e industriais, estendeu-se hoje ás ruas da cidade. Grupos numerosos de senhoras percorreram as arterias da capital que lhes foram designadas, na organização do peditorio, e por toda a parte encontraram o mais franco e simpatico acolhimento da parte do publico.

A obra da luta contra o cancro é de tal modo necessária e de tal forma bem compreendida por todos, que ninguem, por mais dificil e pesada que seja hoje a vida de cada um, se dispensa de lhe dar a sua ajuda.

Assim, além dos donativos avultados—e muitos têm sido—que entidades diversas ou simples individualidades dotadas de espirito benemerente têm enviado á Liga Portuguesa Contra o Cancro, as senhoras que se prestáram amavelmente a fazer o peditorio têm recolhidos obolos das mais variadas importancias—mas em grande numero.

Da provincia tambem se têm recebido na sede da Liga, em Palhavã, muitos donativos, que traduzem bem o ambiente de simpatia que rodeia a magnifica obra da luta contra a terrivel doença.

No Governo Civil, por especial deferencia do chefe do distrito, começará a efectuar-se, ás 18 horas, a entrega dos cofres com os donativos, para se proceder na próxima semana á sua abertura e se efectuar a contagem dos respectivos conteudos.

Um cruzador inglês

alvejado da costa albanesa?

LONDRES, 2.—O Almirantado britanico desmentiu hoje que o cruzador inglês «Leander» tivesse bombardeado a costa albanesa. As noticias publicadas pela Imprensa francesa, segundo informações vindas de Trieste, dizem hoje que segundo relatos dos homens da tripulação do cruzador «Leander», este foi bombardeado pelas batarias de costa do litoral albanês, quando por ali passou, e sofreu avarias. O porta-voz do Almirantado britanico declarou hoje á Reuter que não se tinham recebido tais noticias. «Se tal incidente se tivesse dado, o Almirantado teria, sem duvida, recebido essa informação», acrescentou o porta-voz.—(Reuter).

Monsenhor Tiso

vai ser julgado

PRAGA, 2.—Monsenhor Tiso, antigo presidente «fantoche» do Governo eslovaco, durante a ocupação alemã, é acusado de 111 crimes, cada um dos quais pode dar a pena de morte, num libelo que contém 200 páginas e que foi concluido pelo acusador publico, para o próximo julgamento de Tiso, em Bratislava. Tiso será julgado com dois dos seus antigos ministros, Alexandre Mach, que era também comandante-chefe da guarda fascista e Ferdinand Durcansky, que se supõe estar em Roma, e será julgado á revelia.—(Reuter).

DE LISBOA AO FIM DO MUNDO POR 6$40!?
Embarque no Cais do Sodré...
Em Cascais, em frente da Estação, aguarda a sua visita o
Restaurante Bar «FIM DO MUNDO»
Ambiente artistico—cozinha esmerada—Reserve a sua mesa pelo telefone C. 200—Secção de especialidades—Tabacaria.

Albertina Naar
Apresentam, em c
para Inverno em **Co**
d
Marcação de mesa
Ca

A exposição dos pintores da Marinha Francesa inaugurou-se hoje

Em três salas do Museu de Arte Antiga, inaugurou-se hoje, para a Imprensa, e inaugura-se depois de amanhã, ás 18 horas, oficialmente, uma notável exposição de artistas da Armada francesa, que se realiza em Lisboa, coincidindo com a visita ao nosso país do couraçado francês «Richelieu».

A cerimónia da inauguração para a Imprensa teve larga concorrência de convidados, os quais foram recebidos pelos srs. 1.º tenente Luc Marie Bayle, oficial encarregado da organização do certame; Marcel Dany, adido de Imprensa francês, e Pierre Hourcade, director do Instituto Francês de Lisboa, além de outros funcionários diplomáticos franceses.

Ao receber os visitantes, o sr. 1.º tenente Bayle expôs o significado do certame, afirmando que há em França muitos pintores, alguns oficiais, outros antigos oficiais e até muitos civis, que se dedicam com o maior entusiasmo á documentação, através da aguarela e do óleo, dos mais variados aspectos da vida naval francesa: são esses artistas os «pintores da Marinha», dos quais três estavam presentes naquela sala—os srs. Arnoux, Nivard e Martin Suavejo, que representam todos os restantes expositores.

Os jornalistas percorreram depois as três salas onde podem admirar telas notáveis, dignas de museu.

Deve afirmar-se, de resto, que só aqueles que tenham vivido os grandes cenários do mar, as tempestades ameaçadoras ou os dias de Sol radioso, que tenham presenciado uma esquadra em evoluções ou em combate, ou que tenham contemplado toda a quietude de um porto adormecido, num entardecer outonal, terão possibilidade de encontrar, nas telas maravilhosas dos pintores da Marinha francesa, toda a realidade e toda a beleza com que nos são dadas as mais surpreendentes imagens da sedução da vida marinheira.

Lisboa, cidade de centenárias tradições marítimas, deve acorrer ao Museu de Arte Antiga, onde o lisboeta apaixonado pelo mar encontrará motivos para larga e deleitosa contemplação. O certame dos pintores da Marinha francesa —quase noventa quadros, que nos apresentam a vida naval desde o século XVII aos nossos dias, entre os quais não falta a nota, amavel para nós, de um bacalhoeiro português, com a bandeira verde-rubra, por entre as montanhas flutuantes dos «icebergs»—é uma exposição que honra a arte francesa e que perdurará longamente na memória de quantos a admirarem.

Os artísticos catálogos do certame chegam a bordo do «Richelieu» e, portanto, ainda a tempo de serem distribuidos no acto inaugural.

Finda a visita, serviu-se um «cock-tail» e conversou-se animadamente. Aos visitantes foram oferecidas lindas fotografias da Armada francesa, revistas de assuntos navais e outras interessantes publicações relacionadas com a vida do mar.

A conferência desta noite pelo sr. dr. Joaquim Manso

E' hoje, ás 21 e 30, que o sr. dr. Joaquim Manso realiza a sua conferencia sobre os poetas, os artistas e a paisagem do Algarve.

Esta conferencia do nosso querido director, que se efectua na sala Algarve, da Sociedade de Geografia, é a primeira de uma serie promovida pela Casa do Algarve e integrada no programa da exposição bibliográfica e de artes plasticas que a mesma agremiação vai levar a efeito.

Um milhão de contos para a construção de automóveis em Portugal?

Segundo informações que obtivemos hoje, constituiu-se um bloco de capitalistas americanos e suecos para organizar em Lisboa, por todo o próximo ano de 1947, uma empresa industrial e comercial de grande vulto, com o capital aproximado de um milhão de contos e em cujas actividades se empregarão milhares de portugueses.

A referida empresa tem, fundamentalmente, dois objectivos: a construção de uma fábrica de automóveis, de tipo popular, e a construção de uma estação monumental de serviços automobilisticos, com todos os requisitos modernos, sem lhe faltar luxo e conforto.

A fábrica será edificada em terrenos nos arredores de Lisboa e disporá de um bairro para operários, cinema, escola para os filhos dos operários e empregados, escola técnica de ensino profissional, biblioteca, parques, campo desportivo, etc.

Ao que nos afirmam, a respectiva escritura de constituição de sociedade deve ser lavrada por estes dias num dos nossos notários, após o que se fará a sua publicação no «Diário do Governo».

Uma mulher adúltera foi morta a tiro pelo marido

ALCOBAÇA, 2—(Pelo telefone).—O operário da Empresa Vidreira de Pataias José Minutos dos Santos, de 35 anos, natural de Pisões, freguesia de Pataias, concelho de Alcobaça, casado com Justina da Piedade Mota, de 30 anos, da mesma terra, que dele tinha quatro filhos menores, ao ter conhecimento de que a mulher já o enganara por duas vezes, abandonou-a, indo ela para casa de uma sua amiga.

Ao sair do trabalho, o Minutos foi rondar esta casa, á espera de que a mulher saisse. Por fim, dirigiu-se á porta e perguntou á Justina:

—Tu estás por aqui?

—Pois estou.

—Volta-te para cá.

A mulher adultera encarou-o de frente, e o Minutos prostrou-a com um tiro de espingarda caçadeira na cabeça, que lhe deu morte imediata.

O criminoso, que era um homem pacato e trabalhador, apresentou-se ás autoridades de Alcobaça, que tomaram conta da ocorrência.

O SR. MINISTRO DO INTERIOR visita amanhã Obidos

OBIDOS, 2.—E' esperado amanhã nesta vila, pelas 16 horas, o sr. ministro do Interior, acompanhado do sr. governador civil deste distrito. Vem inaugurar oficialmente o hospital da Santa Casa da Misericórdia desta vila, que foi ampliado, tornando-se o melhor e mais bem apetrechado do distrito de Leiria. Aguardam a sua chegada os srs. capitão Justino Moreira, presidente da Camara Municipal, dr. João Lourenço, presidente da União Nacional, entidades oficiais, a corporação dos Bombeiros, com a respectiva banda, as crianças de todas as escolas do concelho e o povo.

Nos paços do concelho ser-lhes-ão apresentados os cumprimentos de boas vindas, seguindo dali para o hospital, a fim de procederem á sua abertura. Na sala do castelo, será oferecido um lanche aos ilustres visitantes.

POLITICA FRANCESA

De Gaulle conserva-se fora e acima dos partidos

(Continuação da 1.ª pág.)

com a carne e as batatas, que eram práticamente inexistentes nas grandes aglomerações. Associou-se um mercado livre ao tabelamento e ao racionamento. O Governo renunciou áquele sistema para regressar á primeira forma. O problema do vinho é do mesmo género. Em resumo, a França está colocada numa situação de desequilibrio economico em que há uma dificuldade tremenda em adaptar os preços aos produtos e reciprocamente. A liberdade das transacções provoca a subida dos preços e o povo sofre-lhe as consequencias. O tabelamento provoca a rarefacção das mercadorias e favorece o mercado negro. O problema está nisto. E' grave num país mal alimentado durante anos, em que a gente nova sofreu autentica fome, onde as crianças tiveram, e ainda têm, falta de leite.

E' fácil, sem duvida, protestar contra a imoralidade do mercado negro a que também se chama o mercado paralelo. Surgem escandalos, frequentemente ampliados pelas rivalidades politicas. Em toda a parte, a natureza humana é igual. A especulação, a avidez, a corrupção florescem mais fácilmente nos campos de miséria. Isto não é peculiar á França. Encontramos fenómenos identicos em todos os paises do mundo. A própria miséria—e saiba-se que em França há muita gente pobre que nem sequer pode, por falta de dinheiro, esgotar as senhas de racionamento—é má conselheira. Poupemos, por isso, a este povo martirizado, os sarcasmos e as maledicencias.

Mas não é com isso que o problema se resolve, aqui, como noutros pontos. E o problema ainda reveste maior acuidade nesta altura, em plena campanha eleitoral, em que os partidos utilizam todas as armas. Dai a extrema confusão na situação politica. Subentende-se que o sidade ainda mais que pela razão, contra o sistema de governo que prevaleceu, por necessidade ainda mais que por razão, contra o «tripartidismo». O «tripartidismo», parece, é renegado por toda a gente, mas a dificuldade está em substitui-lo. Há dias, Léon Blum empreendeu uma campanha, em «Le Populaire», a favor dum governo homogéneo, formado por homens dum só partido, com o «apoio» necessario na Assembleia, de partidos com o mesmo programa. E' evidente que um ministerio desta natureza, que lembraria o governo do próprio Léon Blum em 1936, teria maior força de acção. A dificuldade reside em saber como havia de ser apoiado. A frente popular de 1936 compunha-se de socialistas, de comunistas, de radicais. Os socialistas e os radicais estavam sózinhos no poder e tinham o apoio dos comunistoral em vigor, enquanto os socialistas e os radicais já não são o grande partido de 1936, e ficaria o Movimento Republicano Popular na oposição?

Pelo que respeita ao Movimento Republicano Popular, atacado muito energicamente tanto da direita como da esquerda, parece que a tendencia é, acima de tudo, para uma formação centrista que reuna os radicais e os republicanos da mesma obediencia e os socialistas, com exclusão dos comunistas. Mas aqui, surge outro obstaculo: os socialistas não aceitam uma formação governamental de que os comunistas não façam parte. Para remate, vemos os comunistas e o M. R. P., em oposição quanto ao resto, de acordo quanto á continuação do sistema eleitoral em vigor, enquanto os socialistas e os radicais se pronunciam por uma reforma eleitoral. Finalmente, as «uniões gaulistas» apresentam, pela sua vez, listas mais ou menos disciplinadas em que os chefes de fila se esforçam por beneficiar da popularidade do «primeiro resistente da França», que, no entanto, se alheou destas pelejas e que, depois de haver condenado a Constituição, parece querer estar acima e fora dos partidos, reserva suprema e preciosa, sem duvida, se uma arbitragem superior fosse indispensável.

Que formações coerentes irão sair desta confusão extrema? Em 10 de Novembro o pais pronunciar-se-á.

REMY ROURE

DR. NEVES DA FONTOURA

RIO DE JANEIRO, 2 — O general Gaspar Dutra aceitou a demissão do ministro dos Estrangeiros, dr. João Neves da Fontoura.—(R.).

EM 3 LINHAS

No muro sob os arcos do aqueduto das Amoreiras existiu até há poucos anos uma pedra de armas do reino, D. João V, que foi dali retirada quando da obra do arranjo do local. Julgamos que deve voltar para o seu lugar.

///

Já está quasi concluido o pavilhão na passagem do elevador do Carmo, onde abrirá um mercado de livros e dizem-nos que uma casa de chá.

///

A exportação do vinho do Porto nos nove meses deste ano atingiu, em valores, 225.752 contos. A Belgica, em Setembro, passou a primeiro lugar nos países compradores, segundo, a distancia, da Inglaterra.

///

Em virtude de ter assumido as funções de chefe da Repartição de Transportes do Estado Maior do Exercito, foi nomeado vogal efectivo do Conselho Superior dos Transportes Terrestres o tenente-coronel do corpo do Estado Maior sr. Antonio de Matos Maia.

///

Foi constituida uma missão para ir á colonia de Cabo Verde fazer estudos clinicos, entomológicos, mesológicos e exames laboratoriais, com o fim de obter dados precisos acerca da patologia da colonia em relação com algumas das principais endemias ali reinantes.

///

Foi nomeado reitor do Liceu Gil Vicente o professor daquele estabelecimento de ensino sr. David Luis Ferreira Pacheco.

///

Um decreto hoje publicado fixa em $20 o custo do papel e dos impressos a cobrar nos processos de execução fiscal. Continuam exceptuados desta cobrança o papel e os impressos obrigatoriamente fornecidos pelo Estado.

///

O governador geral de Angola foi autorizado a publicar um diploma legislativo, regulando a concessão do direito a habitação ou de subsidio para renda de casa aos funcionários da colonia, a partir de 1 de Janeiro de 1947.

///

Foi elevado para 13 milhões de escudos o quantitativo fixado para a colonia de Angola pelo paragrafo 1.º do artigo 14.º do decreto n.º 32.810, de 24 de Maio de 1943.

///

O governador geral de Angola foi autorizado a abrir um crédito especial da quantia de 1.750 contos para reforço duma verba inscrita na tabela de despesa ordinária do orçamento geral para o corrente ano.

///

Foram autorizadas a compra, a venda e o transito dos vinhos verdes na área de acção da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, e ainda a exportação, a partir de 30 de Outubro do corrente ano.

///

O general Estanislau Lopez, chefe da missão que foi a Espanha entregar condecorações argentinas ao general Franco, partiu hoje para Buenos Aires, no avião da «Fama».

///

Durante o passado mês de Agosto as despesas da comissão administrativa dos novos edificios universitários foram de 3.759.917 escudos.

///

Foram concedidas comparticipações pelo Fundo do Desemprego para obras de abastecimento de agua a Tarouca, Valpaços, Monforte, Lousada, Cabeceiras de Basto, Caldas da Rainha, Montemór-o-Novo e Alpiarça.

///

De Londres, Zurich e outros centros cientificos europeus, onde foi, em missão oficial, visitar as principais clinicas neurológicas e psiquiátricas, regressou o professor da Universidade de Coimbra dr. Correia de Oliveira.

As eleições municipais na Inglaterra

LONDRES, 2—Os ultimos resultados conhecidos das eleições municipais em toda a Inglaterra e País de Gales revelam muitas vitórias do Partido Trabalhista; mas só em 14 concelhos de 203 houve mudança no partido que tem a maioria. O Partido Trabalhista venceu em 9 de 14 localidades mas perdeu a maioria em 5. As vitórias e perdas dos partidos em 203 resultados até agora conhecidos foram: Conservadores, 128 vitórias e 127 derrotas; Liberais, venceram em 12 e perderam em 34; Trabalhistas, ganharam em 229 e perderam em 87; Comunistas, 6 derrotas sem vitórias; Independentes, 80 vitórias e 175 derrotas. Falta ainda apurar 30 resultados.—(R.).

e a Casa Universal - S. Madureira
unto, no **Aviz-Hotel,** as suas últimas criações
ture e **Fourrures,** na próxima quinta-feira, 7
e Novembro, pelas 16 horas
e aquisição de senhas para o chá: Rua do
no, 45-47—Telefone 26484

Martex
A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

Agentes em Lisboa

JAMES RAWES & CO., LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª, L.da

	ESPERADO EM	RECEBENDO	PORTOS	CONSIGNADO A :
O vapor «DARRO»	13 Novembro	Carga geral e frigorifico	RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	James Rawes & C°, Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones: 23232-3-4
O vapor «POTARO»	14 Novembro	Carga geral	SANTOS,	
O paquete «Higland Chieftain»	26 Novembro	Passageiros de 3.ª classe Carga geral e frigorifico	RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª Avenida 24 de Julho, 1, 1.º Telefones: 26001 (7 linhas)

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU
—LIQUEUR—
LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas

Cautela com as imitações

Compre um lustre

na CASA MAX

2-C, Av. Praia da Victoria, 2-D

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

de antiguidades e objectos de arte

Jarrões, Anforas e Relogios de Saxe e Sèvres
louças da Companhia das Indias e europeias, lustres de cristal Bacarat e bronze cinzelado, pratas antigas marcadas

Rico mobiliário autentico das épocas Luís XV
Imperio, D. Maria, D. José e D. João V, CARPETTES estrangeiras, contadores guarnecidos a marfim, tartaruga e bronze indo-português e outros, quadros a óleo, gravuras inglesas

PIANO C. BECHSTEIN, etc., etc.

AMANHÃ, às 14 e às 21 horas

e dias seguintes

Avenida da República, 81 (Palacete)

Conforme anuncio discriminativo publicado no «Diário de Notícias» de hoje.

N. B.—Para comodidade dos nossos Ex.mos Clientes a casa poderá ser visitada HOJE, das 15 ás 17 horas.

Esta importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES LD.ª

Telefones 23413 e 41167

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

ZAGAL

A marca que melhor serve pela sua qualidade, pelo seu conjunto artistico e pelo seu preço

Distribuidores exclusivos:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

A venda nas principais casas da especialidade

Rádio

na CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

ZAMBRIQUE

é o melhor e mais moderno impermeável. Preço de Fabrica.

RUA AUGUSTA, 275, 1.º

CASAL DE SANTO ANTÓNIO

PINHAL DO BANZÃO

(COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de «electrico» e de camioneta, água, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Recreio —Pinhal do Banzão.

Preço: 200 contos, podendo metade ser paga no fim de Maio de 1947.

Luiz Gonzaga Calheiros de Abreu

FALECEU

Isabel Anes Caro Calheiros de Abreu, Rogério Benjamim Calheiros de Abreu, Luis António Caro Calheiros de Abreu, José Maria Ferreira de Abreu e sua mulher, António Padua Calheiros de Abreu, José Maria Calheiros de Abreu e sua mulher, Francisco Calheiros de Abreu, sua mulher e filhas, Maria José Calheiros de Abreu Carvalho e sua filha, Maria de Belém Calheiros de Abreu Oliveira e seu marido, Maria Antónia de Abreu Calheiros e seu marido, Irene Anes Caro de Sousa, seu marido e filhos, Alice Anes Caro de Sousa e Melo, seu marido e filha, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, saindo da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Luiz Gonzaga Calheiros de Abreu

FALECEU

FLORES & FERREIRA, SUCESSORES ABREU, MATTOS & MELLO cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu querido amigo e sócio-gerente sr. Luis Gonzaga Calheiros de Abreu, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, saindo da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério dos Prazeres.

COMPANHIA DOS TELEFONES

AVISO IMPORTANTE

SERVIÇO DE HORAS

Informa-se que a partir das 0 horas do dia 3 de Novembro o Serviço de Horas (59) passa a ser o 925

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

TABACARIA ARROMBADA—A tabacaria do sr. Leopoldino Martins, da Rua da Mouraria, 24, mesmo ao pé da esquadra da Mouraria, foi ontem á noite arrombada, sendo roubados tabacos, isqueiros, laminas e artigos de quinquilharia. Ignora-se ainda o valor do furto.

PROEZAS DE GATUNOS—Queixou-se á P. S. P. o sr. dr. H. W. Breisky, Quinta de Santo António da Volta (Colares), de que os gatunos, durante a noite finda, cortaram a capota do seu automovel, estacionado na Rua Serpa Pinto, causando-lhe um prejuizo de 5.000$00 e furtando-lhe ainda uma gabardina, no valor de 900$00.

—Foram presos pela P. S. P. Abilio Martins Flores, de 28 anos, empregado de escritório; Américo da Costa Leal, de 33 anos, pintor; e João Gomes Nunes, de 28 anos, trabalhador, por há dias terem entrado, por meio de arrombamento, numa fábrica da estrada da Circunvalação, de onde roubaram vários objectos, no valor de 1.060$00, e ainda de se terem servido de um livro de requisições e levantarem, numa drogaria da estrada de Benfica, drogas no valor de 3.500$00.

—Queixou-se á P. S. P. António de Almeida Bento, Rua Saraiva de Carvalho, 207, 2.º, contra a sua serviçal Maria das Dores, a quem acusa de lhe ter furtado várias peças de roupa e outros objectos, tudo no valor de 1.600$00.

DESASTRES

MORTO POR UM «ELECTRICO»—Faleceu pouco depois de dar entrada na sala de Observações do Hospital de S. José o menor de 12 anos João Gonçalves, residente em Carcavelos, que foi colhido por um «electrico».

QUEDA NUM ANDAIME—Quando trabalhava num andaime, na Avenida Manuel da Maia, caiu o pedreiro Mario Heitor Mourato Ferreira, de 40 anos, morador na Charneca de São Bartolomeu, que ficou ferido numa perna, recolhendo á Sala de Observações do Hospital de S. José.

DESASTRE NA PENITENCIARIA—O entalhador José Bernardino Pereira, de 40 anos, quando trabalhava numa oficina da Penitenciaria, entalou uma das mãos numa maquina, pelo que recolheu á sala de Observações do Hospital de S. José.

COLHIDO POR UMA «DRAIZINE»—O funileiro Manuel Maria Piteira, de 54 anos, de Evora, foi colhido por uma «draizine» da C. P., ficando ferido num braço e recolhendo á sala de Observações do hospital de S. José.

O programa dos trabalhos
da Mocidade Portuguesa

Na próxima segunda-feira, o prof. dr. Luís Pinto Coelho, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, reune, na sede daquela organização, todos os delegados provinciais do continente, a fim de com eles estudar em conjunto e em pormenor os problemas relacionados com o novo ano de actividades, que começa no dia 9 do corrente.

Uma exposição de jornais
na Voz do Operário

Encerra-se ámanhã, na sede de A Voz do Operário, á Graça, a curiosa exposição de jornais antigos, representativos das classes trabalhadoras portuguesas, exposição que, integrada no Museu do Trabalho, aquela agremiação organizou, em comemoração do 76.º aniversário da fundação do prestigioso jornal «A Voz do Operário». A exposição está patente ao publico das 15 ás 18 horas.

MORTO Á SACHOLADA

PAREDES DE COURA, 2.—Vitima de uma sacholada na cabeça, vibrada por pessoa ainda desconhecida, faleceu, no hospital desta vila Alberto Dantas, da freguesia de Bico, feitor do sr. José Falcão, industrial no Porto. As autoridades vão procurar descobrir o agressor.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

COM AVALIADOR OFICIAL

17—Rua Eugénio dos Santos—19

JOAQUIM NUNES EREIRA
Missas do 1.º Aniversario

Sua viuva, filhos, nora e genro (ausente) participam que amanhã, domingo, se realizam missas, pelo seu eterno descanso, na Igreja de Santo Antonio do Estoril, ás 9 horas e na Capela da Quinta de S. José, da Bienda, ás 9 e 30,—agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

Melhoramentos locais

PORTO DE MÓS, 1—O Conselho Municipal apreciou e aprovou o plano de obras e as bases do orçamento para o próximo ano. O plano é o seguinte:

Obras a executar: Montagem da luz eléctrica na sede da freguesia do Juncal, 100.000$00; construção de um cemitério paroquial na freguesia de Mira de Aire, 63.000$00; para a nova cadeia comarcã (já construida) 45.000$00; plano de urbanização da vila, 23.640$00; prosseguimento do abastecimento de águas na sede do concelho e na povoação de Eiras da Lagoa, 15.000$00; construção de um matadouro em Mira de Aire, 3.000$00; construções de fontes, 3.000$00.

Estão previstas as seguintes obras de reparação e conservação: reparação na estrada da sede do concelho á freguesia de Alqueidão da Serra, 19.084$00; reparação nas estradas do concelho, 17.000$00; reparações nas escolas, 8.000$00; reparação e conservação nas ruas na sede do concelho, 5.000$00; conservação no cemitério municipal, 4.000$00; reparação das fontes do concelho, 3.000$00; conservação dos caminhos vicinais, 2.500$00; conservação do abastecimento de águas á sede do concelho, 1.500$00.

Está deliberado, para a devida oportunidade, que a Camara Municipal contrairá um empréstimo de 1.000.000$00 para a realização das obras dos novos paços do concelho, saneamento da vila, alinhamento da Avenida Dr. Oliveira Salazar e a abertura da nova rua, ligando a Rua Mestre de Aviz áquela avenida.

ALMADA, 31.—Vão bastante adiantados os trabalhos respeitantes á canalização da água e distribuição desta aos domicilios.

Na sede do concelho, estes trabalhos pouco têm adiantado, enquanto no sitio do Pragal não fôr construido um depósito, conforme está planeado.

DE LUTO

Luis Gonzaga Calheiros de Abreu

Faleceu hoje o conhecido desportista atirador sr. Luis Gonzaga Calheiros de Abreu, natural de Amares, sócio-gerente da firma Flores & Ferreira, Sucessores Abreu, Matos & Melo. O extinto, que contava 50 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Isabel Anes Caro Calheiros de Abreu.

O funeral, a cargo da Agencia Magno realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

O Natal dos doentes
internados no Sanatório de Outão

Animada pelo grande êxito que teve o ano passado—pois conseguiu reunir artigos na importancia de 10.113$00—a conhecida Camisaria Adão dirigiu uma circular aos comerciantes e a pessoas amigas dos seus proprietários, pedindo-lhes artigos de vestuário ou dinheiro, a fim de proporcionar um Natal tanto quanto possivel agradável aos doentes pobres internados no Sanatório Maritimo de Outão.

Qualquer donativo deve ser enviado para a Rua Augusta, 240, 1.º.

IV SEMANA DAS VOCAÇÕES
e dos Seminários

O dia de hoje, da IV Semana das Vocações e dos Seminários, promovida pela Acção Católica no Patriarcado de Lisboa, foi dedicado á esmola para os seminários, tendo sido feitos peditórios em todas as missas e ás portas das igrejas e das capelas.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

MATERIAL «DECAUVILLE»

Bitola 24 polegadas

Vende-se sujeito a confirmação até cerca de 20.000 mts. desta Linha em bom estado, bem como respectivas agulhas, cruzetas e plataformas.

Para mais informações, queiram dirigir-se a

Gme. Graham Jnr. & C.ª

R. FANQUEIROS, 7—LISBOA T. 20066

R. CLÉRIGOS, 6—PORTO T. 880

Sociedade Nacional de Crédito Imobiliário

PARA ESTIMULAR O ESPIRITO DA ECONOMIA
E FACILITAR A AQUISIÇÃO DA PRÓPRIA MORADIA

COOPERATIVA
S. A. R. L.

Por especial deferência da Ex.ma Direcção da Associação Comercial de Lisboa, realiza-se na sua Sede, á Rua Eugénio dos Santos, n.º 89, no próximo sábado, 16 do corrente, pelas 21 horas, a nossa primeira Assembleia Geral, com a ordem de trabalhos exposta nos nossos convites insertos no «Diário de Noticias», «Século» e «Diário Popular», de 26 de Outubro findo.

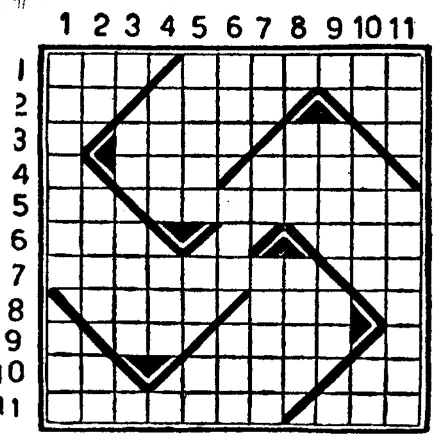
Lisboa, 1 de Novembro de 1946.

A DIRECÇÃO

Praça do Rio de Janeiro, 29, r/c.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1488



HORIONTAIS: 1—Bairro de Lisboa. Sábio filósofo alemão, chefe da escola optimista. 2—Prefixo de negação. Buraco no chão. Batráquio. 3—Desejo de fazer mal. Senhor. 4—Data. Filtras. 5—Artigo definido. Betumes escuros, espessos e luzidios. 6—Ponto cardial. Olé. 7—Dá motivo a. O mais. 8—Suco das cápsulas de diversas espécies de papoilas. Agora. 9—Em partes iguais. Situado. 10—Artigo definnido. Tempo do verbo ter. Atmósfera. 11—Arte de ler. Intermédio.

VERTICAIS: 1—Vila do concelho de Ponte da Barca. Doença. 2—Arigo indefinido. Sumo. Catedral. 3—Nome duma letra. Furna. 4—Rosto. Fecha as asas para descer mais depressa. 5—Lérias (fam.). Satélite de Jupiter. Pronome pessoal. 6—Mulher de Adão. Freguesia do concelho de Espozende. Ente. 7—Andava. Aqui. Mulher casada de pouco. 8—Astro. Habilidade. 9—Ratazana. Preposição e artigo. 10—Caminhar. Planta do pé. Nesse lugar. 11—Interjeição indicativa de pancada. Pulara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1487

HORIZONTAIS: 1—Pega. Anua. 2—Senegal. 3—AC. Tri. Fá. 4—Ir. Grossa. Em. 5—Serros. Lira. 6—Tuas. Atai. 7—Viam. Aromas. 8—In. Ermos. De. 9—Gó. Oil. Ou. 10—Pedrada. 11—Dama. Saia.

VERTICAIS: 1—Mais. Vigo. 2—Cretino. 3—E's. Rua. Pá. 4—Gê. Grame. Em. 5—Autros. Roda. 6—Eros. Amir. 7—Agis. Arolas. 8—Na. Altos. Da. 9—Ul. Iam. Aí. 10—Feriado. 11—Sama. Seus.

O GRUPO «OS CARLOS»
festeja a data da sua fundação

Para comemorar a data da fundação do grupo onomastico «Os Carlos», começam amanhã varios festejos, que constam de missa a S. Carlos, na igreja da Madalena, ás 10 horas, e almoço de confraternização, na Pastelaria Marques, ás 13. Haverá, ás 9 horas, baptismo de vários Carlos, bodo aos pobres, pagamento de pensões e exposição de enxovais em estabelecimentos vários. Depois de amanhã, espectáculo no Jardim Cinema, com o filme «Ladrão, precisa-se» e um acto de variedades com a colaboração de artistas do Radio Renascença. No dia 17, visita cultural ás instalações do nosso prezado colega «O Seculo», e no dia 10, festejos em Mem-Martins, com a presença das autoridades do concelho de Sintra, para inauguração das obras para a «Casa dos Carlos».

TAUROMAQUIA
Garraiada no Cartaxo

Por motivo da feira anual do Cartaxo, realiza-se amanhã, naquela vila, uma garraiada, em que o popular cavaleiro Simão da Veiga se despedirá do publico, antes da sua partida para a America, onde vai cumprir importantes contratos.

Simão da Veiga, que se exibirá num «tercio» á maneira de Espanha, apresentará seu filho Simão, que pela primeira vez pisa a arena, em homenagem á população do Cartaxo.

Subsídios para a construção
de casas para famílias pobres

Foi concedido á Santa Casa da Misericórdia de Mirandela um substidio de 100 contos, pelo Fundo do Desemprego, que se destina a ser aplicado na obra de construção de casas de habitação para classes pobres naquela vila.

SOCORRO SOCIAL

Seguiu para Aveiro o delegado para o auxilio aos inválidos do Socorro Social, que vai tomar conhecimento da situação dos doentes daquele distrito que solicitaram cadeiras e carros.

Os pedidos do distrito de Faro já foram satisfeitos e o governador civil vai proceder á distribuição; os de Beja e Santarém, se-lo-ão em breve.

Artes decorativas

A casa preferida por noivos e convidados por apresentar permanentemente os mais lindos e variados artigos para prendas de casamento.

Leiam hoje o sempre fixe

O Japão terá a partir de àmanhã uma Constitúição democrática

TÓQUIO, 2 — O general MacArthur declarou hoje que a nova Constituição japonesa, que será promulgada amanhã, e outras «medidas progressivas» aprovadas pela Dieta preparavam «uma base muito sólida» para o novo Japão. «Como toda a obra humana, acrescentou, a Constituição tem pontos fracos; mas de maneira geral ela mostra o que já progredimos desde que terminaram as hostilidades. Representa um grande passo para a frente no caminho da paz mundial, boa vontade e normalidade da vida».

A nova Constituição entrega a soberania japonesa ao povo, retira ao imperador grande parte do seu poder e prorogativas, e retira-lhe uma parte das suas propriedades. Ao mesmo tempo, dá ao povo os direitos democráticos usuais.

O general Robertson, comandante-chefe das forças britanicas de ocupação, classificou a nova Constituição japonesa «outro passo para diante a caminho da paz e da liberdade individual, o que é o unico fundamento sólido duma verdadeira democracia». O general Robertson acrescentou:

—A nossa forma britanica de democracia é mais espalhada no Mundo hoje. Esta nova Constituição, pelo acto de fazer do Japão um Estado democrático, é modelada sobre os nossos próprios principios britanicos.

O representante da Comunidade britanica no Conselho Aliado, McMahon Ball, declarou que «não poderá prever se a promulgação da Constituição é apenas um acontecimento notável da ocupação ou o aparecimento do novo Japão».—(R.).

Submarinos japoneses destruidos

TÓQUIO, 2 — Cumprindo as determinações do quartel general de MacArthur, foram ontem á tarde destruidos com dinamite e afundados ao largo do porto de Yokohama mais 14 submarinos japoneses.

Na mesma ocasião foram lançadas ao mar grandes quantidades de artilharia, armas automáticas e munições nipónicas consideradas desnecessárias.—(U. P.).

Embaixador da Rússia no Brasil

RIO DE JANEIRO, 2—De Belem, Estado do Pará regressou inesperadamente á capital carióca, Yakov Suritz, embaixador da Russia no Brasil, que se destinava a Nova York.

Nos circulos diplomáticos do Rio, diz-se que só motivos muito importantes poderiam ter obrigado o diplomata russo a regressar á capital carióra quando seguia já viagem para os Estados Unidos.—(United Press).

Os duques de Windsor regressam aos Estados Unidos

LONDRES, 2—O interesse pelo futuro do duque de Windsor levou o publico a notar com particular interesse a conversa que se realizou ontem entre o duque e o primeiro-ministro britanico, Clement Attlee. A Imprensa britanica diz hoje que a entrevista do duque foi apenas uma visita de cortezia na residência oficial do primeiro-ministro. O correspondente londrino do «Yorkshire Post» diz mais precisamente saber que a questão dum cargo para o duque não foi discutida nessa conversa e que o duque e a duquesa de Windsor partem para os Estados Unidos na próxima semana.—(R.).

Contra-revolução na Venezuela

CARACAS, 2.—O Governo provisório da Venezuela reprimiu uma tentativa de contra-revolução. Foram presos nove dos seus chefes e apreendidas armas e munições.—(U. P.).

A reunião do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros

A BORDO DO TRANSATLANTICO «AQUITANIA», 2.—O paquete «Aquitania» deve entrar esta tarde no porto de Nova York, levando a bordo o secretario dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, e os membros da delegação britanica. Informações recebidas entre membros da delegação britanica, sugerem que o Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros começará imediatamente a discussão dos restantes pontos ainda não aprovados dos tratados de paz com as cinco antigas potencias satélites do Eixo: Romenia, Hungria, Bulgária, Italia e Finlandia. A comissão redactora dos «Quatro Grandes», que se encontra a bordo, terminou o seu trabalho para simplificar e acelerar a tarefa dos ministros dos Negócios Estrangeiros, dando a ultima redacção a todos os pontos acordados.—(Reuter).

Esclarecem-se as negociações entre a Grã-Bretanha e o Egipto

A BORDO DO TRANSATLANTICO «AQUITANIA», 2—As notícias contraditórias sobre a natureza do entendimento a que se chegou, entre o primeiro-ministro egipcio, Sidky Paxá, e o secretário dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, foram esclarecidas oficialmente, hoje, a bordo do transatlantico «Aquitania», pelo porta-voz que acompanha Bevin a Nova York, na delegação britanica.

Durante as suas conversações em Londres, o primeiro-ministro egipcio e o secretário dos Negócios Estrangeiros britanico declararam que procurariam a aprovação dos seus respectivos governos para as propostas redigidas conjuntamente por eles, duas das quais dizem respeito, uma á defesa, outra á natureza da soberania egipcia no Sudão. Ambos os estadistas puseram a sua rubrica num memorando, em que foram registadas as suas conversações.

Parece que também foi acordado que, enquanto se procedesse ao estudo dessas propostas, a redacção provisória delas não deveria ser tornada publica, o que explica a hesitação oficial britanica em confirmar ou negar as versões atribuidas ao primeiro-ministro egipcio, Sidky Paxá. Deste modo, crê-se confiadamente que se ambos os governos aprovarem as propostas apresentadas por Bevin e Sidky Paxá, isso dará como resultado a inclusão no texto do tratado anglo-egipcio duma cláusula especifica sobre a soberania no Sudão a qual foi aceita por ambas as partes.

Tem-se como seguro que a aprovação do gabinete britanico da minuta das propostas está quase terminada, visto que Bevin teve a possibilidade de fazer as necessárias consultas em Londres, durante todas as conversações com Sidky Paxá; mas enquanto as propostas não forem apresentadas e não for tomada uma decisão no Cairo não se poderá esperar qualquer declaração oficial britanica, a qual poderia ser tomada como uma falta de cortesia para Sidky Paxá.—(R.).

Leilão de Livros

Continua hoje ás 21 horas o leilão de livros organizado pela Livraria Arcádia, Calç. do Combro, 68, sendo os lotes vendidos sem reserva de preços. Pedidos e informações pelo telefone n.º 32048.

As relações franco-britânicas apreciadas pelo «Manchester Guardian»

MANCHESTER, 2—O jornal liberal «Manchester Guardian», aprovando jubilosamente as discussões comerciais e financeiras franco-britanicas, diz que no fundo os dois países têm o mesmo problema e quanto mais êxito um alcançar na solução desse problema mais fácil se tornará a tarefa do outro. Contudo, infelizmente, prossegue aquele jornal, há um obstáculo sério á amizade franco-britanica, na interminável propaganda do Partido Comunista. E prossegue:

«Os franceses lêem nos seus jornais que o Governo trabalhista britanico, na India, na Indonésia, no Egipto, na Grécia e na Espanha, é o inimigo n.º 1 de todas as causas humanas e da liberdade. Nenhuma deturpação é para eles demasiadamente exagerada, e assim, as revoltas comunais na India são pintadas como revoltas dos indios oprimidos contra a crueldade do tirano britanico. Ao mesmo tempo, os britanicos são acusados de injustiça deliberada e maliciosa contra a França, na maneira como tratam os complicados e dificeis problemas alemães. Estaline e Molotov podem declarar impunemente que desejam ver uma Alemanha forte e unida; mas a Grã-Bretanha não pode dizer que uma Alemanha pobre no meio da Europa empobreceria todo o continente, sem que a acusem de inimiga da França. Tudo o que fazemos é atribuido á nossa hostilidade para com a França.

«Por razões que são evidentes, os comunistas detestam um governo trabalhista mais do que qualquer governo capitalista. Enquanto a politica soviética mantiver a barreira entre as ideias do Oriente e do Ocidente, o partido que recebe a sua inspiração de Moscovo deverá olhar com especial antipatia para o governo que representa e fortifica a opinião da classe trabalhadora, a qual é hostil ao comunismo. Mas o próprio facto de existir este infeliz obstáculo torna ainda mais importante que o Governo britanico faça tudo o que lhe seja possivel para conquistar a confiança do povo francês e fortalecer os seus interesses e a sua influência na Europa. A França encontra-se mais esgotada do que a Grã-Bretanha pelas duas ultimas guerras mundiais e é da maior importancia por isso que nós demos auxilio não regateado á sua reconstrução e recuperação.

«Mas não basta delinear as relações comerciais e financeiras que servirão este propósito; devemos revelar e explicar as nossas ideias a respeito da Alemanha; devemos esclarecer em França que compreendemos muito bem as apreensões francesas e de que não temos a menor intenção de permitir que a Alemanha volte a ser um perigo: devemos concertar os nossos planos com a França e tratá-la como um aliado intimo e valioso».—(Reuter).

A frequencia de desastres de aviação em França

PARIS, 2—Em virtude do alarme publico, pela série de recentes desastres de aviação em França, as autoridades francesas estão resolvidas a fazer todo o possivel para descobrirem a causa do desastre do avião de transportes, perto de Saint Leger, ontem no qual morreram 24 pessoas. Estão a colaborar nesse inquérito muitos técnicos da aviação

Um funcionario da Policia disse á Reuter o seguinte:

—Entre os destroços da cabine da telegrafia sem fios encontrou-se uma nota a lapis que dizia: «Muito gelo, a 1.200 metros». Por baixo disto estava escrito com mão trémula a palavra «Fiorando».

Em virtude disto, supõe-se que a causa do desastre teria sido uma temperatura extremamente baixa. Os funcionários do aeroporto de Feytiat, perto de Limoges, informaram que se recebeu um sinal pouco antes do aparelho se despenhar. Esse sinal era do navegador, pedindo informações sobre as condições atmosféricas, particularmente sobre o frio. Nesse momento, o aparelho estava a 35 quilómetros do aeroporto. A estação do aeroporto respondeu que se notava grande quantidade de gelo a 1.200 metros de altitude. Depois disso não se recebeu qualquer outro radiograma do aparelho.—(Reuter).

Truman vai perder a sua influência no Congresso?

NOVA YORK, 2.—Todas as previsões não oficiais, em todo o país, indicam grandes vitórias republicanas contra Truman, nas eleições do Congresso que se realizam na próxima terça-feira, para os dois ultimos anos da presidência de Truman. Todos crêem que os republicanos conseguirão maioria, o que daria como resultado o governo ter de governar com um Congresso hostil e a constante possibilidade de Truman pôr o seu veto á legislação do Congresso e o Congresso não aprovar as leis apresentadas pelo presidente.

As eleições compreenderão toda a Camara de Representantes e um terço dos senadores. O Partido Republicano necessita de obter 26 lugares para ficar com a maioria na Camara dos Representantes e esse partido revela-se completamente confiante sobre a possibilidade de obter esse resultado. O fervor á ultima hora da campanha de todos os democratas incide sobre o desejo de conseguir «que todos vão ás urnas».

Os republicanos têm já a garantia de grande numero de eleitores fieis e constantes, e é um numero imprevisível «de votos flutuantes» que normalmente faz pender a balança a favor dos democratas. Uma fraca concorrência ás urnas seria uma carta a favor dos republicanos, e uma votação em massa é o que constitui a esperança dos democratas para manterem a sua força no Congresso. O que realmente decidirá a questão é a quantidade em que serão lançados nas urnas os votos dos liberais e dos trabalhistas, e ambos os partidos têm estado a fazer uma campanha para limitar esses votos.—(R.).

Política brasileira

A actividade dos integralistas

RIO DE JANEIRO, 2—Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Aires Brito voltou a referir-se á cedência do Teatro Municipal para nele se realizar a Convenção dos Integralistas, quando o mesmo foi recusado á Esquerda Democrática, para igual fim.

O deputado Hermes Lima comentou a atitude do jornal «Vanguarda», proibindo que o jornal «Resistência», impresso nas oficinas daquele vespertino, publicasse o teor do discurso que ele proferiu na Camara dos Deputados contra as actividades do Integralismo e a cedência do Teatro Municipal ao partido integralista.—(U. P.).

A posição do dr. Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 2.—O ex-presidente da Republica do Brasil, dr. Getulio Vargas, em carta dirigida ao sr. Protásio Vargas, declarou que caso seja impossivel um acordo sobre a politica do Rio Grande do Sul, ficará com o Partido Trabalhista brasileiro.—(U. P.).

SINISTRO MARITIMO

ATENAS, 2.—Foi aqui recebida a noticia de que dois pequenos barcos de carga gregos, que navegavam ao largo da costa da Albania, chocaram com minas e que sofreram graves avarias, correndo o risco de se afundarem.

Diz-se que a bordo dos referidos dois barcos houve mortos e feridos.—(U.P.).

QUER RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa